

## **ESTUDO DE CASO DE DOIS PARQUES URBANOS EM DUAS IMPORTANTES CIDADES DO BRASIL; PAISAGEM, MOBILIDADE E USABILIDADE.**

### **STUDY OF CASES OF TWO URBAN PARKS IN TWO IMPORTANT CITIES OF BRAZIL; LANDSCAPE, MOBILITY AND USABILITY.**

<sup>1</sup>PADOVAN, L.D.G.; <sup>2</sup>ALCÂNTARA, S.

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

#### **RESUMO**

Os parques urbanos tem grande importância atualmente em todos os aspectos para uma cidade contemporânea; produzindo uma melhoria no clima e gerando maior densidade de oxigênio e gás carbônico. Os benefícios ambientais são variados, como melhora do microclima, captação de águas pluviais, lazer, esporte, interação das pessoas com o espaço público e com a natureza, pois é uma ampla área verde no tecido urbano. A pesquisa tem com o base a análise espacial dos dois parques sobre os aspectos de paisagem, mobilidade urbana e usabilidade do espaço público de dois parques urbanos situados em duas grandes e importantes capitais do Brasil, pois há uma ênfase em analisar a importância e relação do usuário com os espaços públicos de lazer; no Parque Barigui em Curitiba – PR e o Parque Ibirapuera em São Paulo – SP, em ambos analisamos a importância dos espaços públicos bem planejados e que oferecem condições satisfatórias de uso e conforto do usuários e como são compostos na paisagem das grandes cidades.

**Palavras-chave:** Parque Urbano. Meio Ambiente. Paisagem. Mobilidade. Usabilidade. Espaço Público.

#### **ABSTRACT**

Urban parks are of great importance nowadays in every respect for a contemporary city; producing an improvement in the climate and generating greater density of oxygen and carbon dioxide. The environmental benefits are varied, such as microclimate improvement, rainwater capitation, leisure, sports, interaction of people with public space and with nature, as it is a large green area in the urban fabric. The research is based on the spatial analysis of the two parks on the aspects of landscape, urban mobility and usability of the public space of two urban parks located in two large and important capitals of Brazil, as there is an emphasis on analyzing the importance and relation of the user with the public spaces of leisure; in Barigui Park in Curitiba - PR and Ibirapuera Park in São Paulo - SP, in both we analyzed the importance of well planned public spaces and that offer satisfactory conditions of use and comfort of the users and how they are composed in the landscape of the big cities.

**Keywords:** Urban Park. Environment. Landscape, Mobility. Usability. Public Space.

#### **INTRODUÇÃO**

Os parques urbanos são áreas verdes com funções ecológicas que são localizados dentro das cidades e um equipamento urbano com poder sociológico, ambiental e cultural. Altera o desenho da cidade pois é ocupada uma grande parte do tecido urbano, formando uma grande pulmão verde, o que oferece melhor arborização, dando ênfase contra as poluição sonora dos grandes centros, melhorando o microclima e preservando o meio ambiente,

oferece um tecido mais permeável que facilita a uma melhora da captação de água pluviais e integrando a natureza no espaço público, oferecendo assim melhor qualidade de vida as pessoas e um conforto ambiental aos seus usuários, pois tem o objetivo de conectar as pessoas ao meio ambiente, proporcionando lazer e interação social. O contato com a natureza, esporte, lazer e cultura afeta positivamente o desempenho educacional e social, melhora da saúde física e mental.

Dumazedier (1974) afirma que “O lazer possui basicamente três funções básicas: divertimento, descanso e desenvolvimento pessoal.” A análise persiste em pontuar os aspectos de lazer e os locais de permanência, como clareias que são elementos naturais, equipamentos urbanos e esportivos que ativam as relações interpessoais como também os benefícios que o parque pode agregar ao corpo, espírito, físico e psicológico; melhorando assim também a saúde pública.

O parque urbano tende a agregar muito valor a uma sociedade totalmente urbanizada atualmente, pois ele propriamente dá ênfase em se relacionar com as pessoas e a natureza, praticar atividade física, contemplar, participar de atividades culturais e lazer seja passivo ou ativo, também interferindo na melhora da saúde e bem-estar mental na vida urbana.

Um espaço público com a mobilidade urbana bem pensada, traz benefícios aos usuários e todos ao redor, pois tem a priorização dos pedestres, item de máxima importância; pois é um fator importante ao considerar espaços públicos mais habitáveis, promovendo uma melhor caminhabilidade e acessibilidade. (GEHL, 2010) Fazer as cidades para aproveitar nossas capacidades, construindo-as em torno do corpo e dos sentidos do ser-humano para que esse possa viver sua cidade em uma escala que esteja de acordo com suas capacidades máximas.

O parque urbano recupera uma natureza extraída das cidades e vivemos uma mudança global com o conceito de meio ambiente, para que todas as pessoas possam atualmente usufruir do melhor que a natureza pode proporcionar dentro dos grandes centros, fazendo-a conectar-se ao cotidiano, fazendo assim um uso melhor do espaço público em quesitos estéticos, urbanos, sociais, culturais, ambientais, paisagísticos e lazer. (ROMERO, Marta, 2001) A organização da paisagem no espaço deve ser entendida como resultado de toda a atividade

sensorial do homem. A paisagem representa a mediação vital entre o homem e o ambiente. Representa o trâmite entre o homem e o ambiente natural.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Para realização da pesquisa, basear-se-á consultas literárias, artigos, revistas especializadas, dados e informações em sites, estudo de caso e visita técnica em loco fez-se atingir maior ciência sobre o assunto. Para abordar temas como: benefícios dos parques, lazer, preservação ambiental, mobilidade urbana, espaço público, paisagem, caminhabilidade, sustentabilidade, usabilidade.

### **CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**

O Parque Barigui; de nome de origem indígena “rio do fruto espinhoso”, que se refere às pinhas de araucárias que ainda contem no local; parque tradicional de Curitiba - PR que foi implantado nos anos 70, é um parque bem localizado na região central de capital do Paraná, e atualmente o mais frequentado, o arquiteto e urbanista Lubomir Ficnski é o responsável pelo projeto do parque, e fez-se parceria com Roberto Burle Marx que teve participação em parte do projeto paisagístico, O parque é localizado no bairro do Bigorriho, Mercês, Santo Inácio e Cascatinha sua área tem 1.400.000 m<sup>2</sup> e passou a ser considerado parque em 1972 pelos projetos de urbanização de Curitiba por Jaime Lerner.

O Parque Ibirapuera; parque urbano de São Paulo – SP, é um parque tombado pelo patrimônio histórico, Ibirapuera provem do tupi, que significa arvores velhas. A região era parte de uma aldeia de indígenas; em 1920 foi idealizado um parque semelhantes aos internacionais já existentes, mas o fato da região ser alagadiça fez-se abandonar a ideia, mas sete anos após Manuel Lopes de Oliveira, um funcionário da prefeitura começou o plantio de centenas de eucaliptos australianos, que buscava drenar o solo para tirar a umidade excessiva. Então em 1951 o governador Garcez institui o parque para que se tornasse marco das comemorações do IV centenário da cidade, porém só foi inaugurado sete meses depois em 1954. O Parque Ibirapuera conta com obras de Oscar Niemeyer e os jardins de Otávio Mendes, que substitui Burle Marx após o mesmo ter desenvolvido o conceito e anteprojeto; o parque com 158ha

tem acessos nas avenidas Pedro Álvares Cabral, República do Líbano e IV Centenário e é o parque mais visitado da América Latina.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para comparação e dois estudos de caso do Parque Barigui, Curitiba – PR e Parque Ibirapuera, São Paulo – SP, foi analisado o fator paisagem, mobilidade urbana e usabilidade do espaço público, pontuando os aspectos de cada parque singularmente conseguimos analisar as diferenças, problemáticas e pontos fortes.

### **Paisagem.**

No Parque Barigui, observa-se uma arborização densa ao redor (Figura 01), com pouca distribuição e diferenciação de espécies vegetativas, com o sombreamento pontual em alguns âmbitos com uma ampla parte em exposição ao sol. Um ponto importante observado é que a parque mais utilizado do parque como local de permanência é em torno do lago principal, ocasionando assim um vazio em determinados pontos e insegurança.

Elementos como rios e córregos não apresentam o melhor cuidado (Figura 02), porém o lago principal (Figura 03) tem um aspecto de integração em toda sua margem em ótimo estado, possibilitando um contato mais fácil com o a água.

**Figura 01 – Parque Barigui.**



**Figura 02 – Parque Barigui.**



**Figura 03 – Parque Barigui.**



Entretanto analisando o Parque Ibirapuera observa-se uma arborização completa em todo o seu trajeto (Figura 04), quanto também em grandes e pequenas clareiras, obtendo uma diversidade grande de espécies vegetativas, o sombreamento é amplo, com exposição ao sol apenas em clareiras, nos dá um melhor conforto ambiental. O ponto importante de observação é o local de maior permanência dos usuários, observando que é por todo o parque, em todos os espaços possíveis. E elementos aquáticos conta com rios preservados (Figura 05), lago principal de grande porte e com um olhar de preservação, porém a margem do lago tem aspectos a ser trabalhos com melhorias, pois há problemáticas de falta de massa vegetativa de forração (Figura 06) e não se tem um contado direto, pois as margens de tornam de difícil acesso pelo desnível; também conta com uma enorme fonte que identifica uma das entradas do parque.

**Figura 04 – Parque Ibirapuera.**



**Figura 05 – Parque Ibirapuera.**



**Figura 06 – Parque Ibirapuera.****Mobilidade Urbana.**

O Parque Barigui, conta com três entradas principais, mas ao observar conseguimos ver que várias entradas são possíveis para os pedestres, a caminhabilidade é boa, hora com vias mais estreitas, em outros pontos com as vias mais largas; a pista de caminhada compartilhada, entre corrida, caminhada e ciclistas não é tão sinalizada em alguns pontos, outrora são sinalizadas com pinturas, porém estreitas (Figura 07), porém ao redor do lago principal essas categorias são separadas, mesmo não tendo sinalização, a utilização se torna a sinalização no local. A acessibilidade se torna uma problemática quando se encontra as pontes (Figura 08). Foi localizado três entradas de carro para o local, onde ambos contam com um grande estacionamento dentro do parque, o museu do automóvel se localiza na saída do parque, tendo um acesso dificultado por uma avenida muito movimentada.

**Figura 07 – Parque Barigui.**

**Figura 08 – Parque Barigui.**

O Parque Ibirapuera, conta com onze portões de entrada, já diferenciando com o fechamento, do outro parque, destas onze, duas são com paradas para carro, porém com o estacionamento externo ao parque. A caminhabilidade é boa à ótima, já que todas as vias são largas, com ciclofaixa, passeio e corrida sinalizado com pintura, mas não se restringindo apenas a estes já que o gramada é usado como passagem; a caminhabilidade também tem um fator térmico que todo o passeio do parque proporciona com as vegetações (Figura 09), o que não encontramos no Parque Barigui, apenas pontualmente. A acessibilidade aqui se forma uma problemática também apenas nas pontes (Figura 10).

**Figura 09 – Parque Ibirapuera.**

**Figura 10 – Parque Ibirapuera.**



### **Usabilidade do Espaço Público.**

Os espaços de permanência no Parque Barigui são poucos que agregam permanentemente ao público, o Pavilhão de Exposições não é aberto sempre apenas com eventos exatos; Salão de Atos e Centro de Convenções que também está aberto apenas em alguns momentos e é utilizado para eventos corporativos; O museu do Automóvel, que como já falado se encontra na saída do parque e com difícil acesso; Restaurante Maggiore que abre apenas nos sábados e domingos e para eventos; Bistrô da Fundação de Ação Social; que é uma casa história adaptada para a instalação, mas só encontra-se aberto em horários planejados. Academia Municipal Professora Judith Passos, que é administrada pela secretaria municipal de esporte e lazer; Sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Sede do Grupo Escoteiro Tapejara; Canchas esportivas, duas de futebol de areia, uma de Foolsack, duas de Vôlei de areia e um poliesportiva, algumas das canchas não se encontram em melhor estado, a poliesportiva (Figura 11) está em um ponto mais isolado e com aspectos de abandono; sanitários públicos que não se encontravam nas melhores condições; Pista de patinação e pista de aerodelismo, com cercas e uma do lado da outra em aspecto bons; Heliponto; Um parque infantil com equipamentos em madeira em boa preservação; Churrasqueiras também mais isoladas, em bons aspectos; três lanchonetes: Do Farol, Do Lago e Lanchonete Barigui; E várias academia ao ar livre (Figura 12), com equipamentos de exercícios hora em inox, outrora

em madeira, conservados; área destinada para a prática de Slackline. O mobiliário urbano se encontra em condições medianas, em sua maioria em madeira, com má distribuição espacial.

**Figura 11 – Parque Barigui.**



**Figura 12 – Parque Barigui.**



Todavia Parque Ibirapuera tem locais de permanência ligados a arte e edifícios de cunho arquitetônico; Obelisco de São Paulo, é um monumento funerário brasileiro, localizado no parque; Oca impressiona tanto por dentro quanto por fora (Figura 13), e é realizado exposições e eventos que são divulgados no site; MAM – Museu da Arte moderna, com variedade de exposições e se alteram sempre, com entrada gratuita aos sábados, com uma arquitetura inconfundível; Pavilhão da Bienal, agenda é sempre bem interessante e tem várias exposições itinerantes durante o ano; Planetário além de toda sua experiência, as vezes a Escola de Astrofísica ainda dá alguns cursos de astronomia e ciências para o público que se interessar, que também

fica ao lado do edifício; Auditório Ibirapuera é um dos mais novos projetos, que recebe espetáculos de música, teatro e dança, os seus fundos podem ser abertos transformando-se em palco e arena; Museu Afro-Brasil onde se tem exposições temporárias e fixas, é especializado em escravidão, tráfico e abolição e é aberto gratuitamente aos sábados; Pavilhão Japones que se encontra fechado momentaneamente; Jardim das esculturas (Figura 14), onde se encontra esculturas distribuídas por todo o jardim; Marquise do Ibirapuera com formato orgânico, ela liga os edifícios com proteção de chuva e o sol, e é utilizada também pelos praticantes de skate e patins. O parque é utilizado por como local de permanência em todas as suas esferas (Figura 15).

**Figura 13 – Parque Ibirapuera.**



**Figura 14 – Parque Ibirapuera.**



**Figura 15 – Parque Ibirapuera.**



### **CONCLUSÃO**

Espaços verdes são importantes nas cidades, pois com sua arborização e preservação do meio ambiente altera o nível de qualidade de vida das pessoas, alterando junto o ar e conforto ambiental do local e ao seu redor. O parque melhora o contato do homem com natureza, o espaço público e como o usamos; proporcionando assim melhores relações interpessoais, lazer para todos, cultura e uma mobilidade urbana que prioriza o pedestre, melhorando assim a caminhabilidade e acessibilidade, pois os parques bem planejados são o futuro das cidades com sua natureza extraída.

### **REFERÊNCIAS**

- AMERICAN SOCIETY OF LANDSCAP ARCHITECTS:** Disponível em <<https://www.asla.org/contentdetail.aspx?id=31346>> - Acesso 30 de março de 2018.
- GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- JORNAL DA USP:** Disponível em < <https://jornal.usp.br/cultura/livro-mostra-o-cotidiano-de-lazer-arte-cultura-e-ambiente-do-parque-do-ibirapuera/>> - Acesso 30 de março de 2018.
- ROMERO, Martha. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**. 1ª ed. Brasília: Unb, 2001.
- MACEDO, Silvio. SAKATA, Francine. **Parques Urbanos no Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Edusp, 2001.
- CAMPOS, Candido. **Reinvente seu Bairro**. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2003.